

## Direito das mulheres e o espaço que elas vêm conquistando

### Autor(res)

Stace Liz Carneiro  
Marcílio Esteves Coimbra  
William Julio Ferreira

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

### Introdução

Atualmente, existe um discurso generalizado sobre a posição da mulher na sociedade. O foco dessa discussão permanente é a busca pelo empoderamento feminino e a criação de um espaço onde as mulheres possam alcançar autonomia e independência. A luta por essa liberdade vai além do mero apoio familiar e torna-se cada vez mais vital elevar a participação das mulheres no mundo na sociedade. As propostas apresentadas são fundamentais para aumentar a participação feminina no mundo em que vivemos, pois nos mostram que mulheres fortes são aquelas que são livres na sociedade e buscam ser elas mesmas portanto, uma ênfase significativa é colocada na necessidade de as mulheres garantirem seu lugar de direito na sociedade atual.

### Objetivo

A pesquisa visa apresentar o processo de empoderamento feminino em diferentes espaços da comunidade local e, como intuito específico, estabelecer o nível de aceitação da participação dessas mulheres na política, na economia, no mercado de trabalho e até na família, e compreender por que se sentem capazes de enfrentar tanta insatisfação, igualdade.

### Material e Métodos

: Este estudo enfoca o empoderamento feminino em vários ambientes comunitários. O objetivo específico é avaliar o nível de aceitação social da participação das mulheres na política, trabalho, economia e até papéis familiares. Além disso, a pesquisa visa entender como as mulheres encontram coragem para enfrentar a insatisfação e a desigualdade generalizadas. Quanto aos meios a pesquisa conta com um estudo de campo. A estratégia adotada é buscar profundidade o caminho do empoderamento feminino nas organizações e na sociedade. A pesquisa configura-se qualitativa, já que foram realizadas entrevista diretamente com as mulheres com intuito de comprovar o que o artigo relata.

### Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada através de entrevistas com mulheres identificadas pela autora de alguma forma empoderadas na sociedade local. Para Duarte (2005), apud Fontana & Frey (1994), 'entrevista é uma das mais comuns e poderosas maneiras que utilizamos para compreender nossa condição humana' Essa pesquisa utilizou-

se de uma amostra não probabilística, sendo assim uma amostra por conveniência. A intenção dessa entrevista foi identificar se as mulheres escolhidas conheciam o conceito do empoderamento feminino. Todas as cinco entrevistadas conseguiram expressar de forma bem clara que, o empoderamento feminino é quando somos o que queremos', é ter liberdade de decidir por nos mesmos em qualquer ambiente. Uma delas conseguiu explicar exatamente o que todas disseram.

### Conclusão

Durante décadas as mulheres eram vistas de forma insignificante, quando nasciam logo eram orientadas a cuidar da casa, dos filhos e do marido. A mulher que não seguia esse padrão, tinha uma imagem pejorativa, eram chamadas até mesmo de 'bruxas' e 'prostitutas'. O empoderamento feminino é um caminho para que a mulher consiga ter seu espaço na sociedade. Com isso, entende-se que empoderamento feminino é um caminho para que a mulher consiga ter seu espaço na sociedade.

### Referências

- ARAUJO, Luis César G. De. Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional: arquitetura, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Atlas, 2001.
- BEAUVOIR, Simone. O Segundo sexo – fatos e mitos; tradução de Sérgio Milliet. 4 ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1980.
- BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. 12<sup>a</sup>. ed. Porto: Porto, 2003
- CAVALCANTI, Jardel. Os anarquistas: e a questão da moral. Campinas: Cone Sul, 1997.
- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- COSTA NETO, P. L. O. Estatística. São Paulo: Edgard Blücher, 1977.